

doações realizadas no Brasil esteja dentro do parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde realiza campanhas anuais para captar mais doadores e manter estoques adequados de sangue e hemoderivados. Nesse contexto, a Liga de Biomedicina em Imunologia e Hematologia (LABIH) da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) promoveu a segunda edição da Campanha Sangue Biomédico, integrando a responsabilidade social à formação acadêmica. **Objetivos:** Incentivar a doação voluntária de sangue, mobilizando acadêmicos e a comunidade local e conscientizar sobre a importância da doação de sangue. **Material e métodos:** A campanha foi realizada no dia 3 de junho de 2025, na unidade 5 da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), em parceria com a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM) que disponibilizou a unidade móvel de coleta, o “Vampirão”. A divulgação ocorreu por meio de palestra educativa na Clínica FAMETRO, onde foi abordado a importância da doação de sangue, e por postagens em redes sociais (Instagram) para aumentar o alcance da campanha. A coleta foi conduzida por uma equipe técnica do hemocentro, assim garantindo segurança e conforto aos doadores. **Resultados:** A ação que contou com menos de 6 horas de duração contou com a participação de 43 doadores voluntários, resultando na coleta de 43 bolsas de sangue. Considerando que cada bolsa pode beneficiar até quatro pacientes, estima-se que aproximadamente 172 vidas poderão ser impactadas positivamente. **Discussão e conclusão:** A intervenção promoveu ampla mobilização da comunidade acadêmica de Biomedicina, evidenciando o elevado grau de engajamento desses futuros profissionais na promoção da saúde pública e na responsabilidade social. O expressivo número de voluntários recrutados em curto período de tempo confirma a efetividade da Campanha Sangue Biomédico como ferramenta de captação de doadores, integrando estratégias educacionais e ações de mobilização social. A sinergia estabelecida entre a instituição acadêmica e o hemocentro estadual potencializou os resultados, demonstrando a relevância da incorporação de campanhas de conscientização aos currículos acadêmicos e sua contribuição para o fortalecimento dos serviços hemoterápicos. Além disso, a experiência reforça a importância da formação prática e supervisionada para o desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo e à promoção de políticas públicas de saúde. Esses achados indicam que iniciativas intersetoriais entre ensino e serviço são essenciais para ampliar a oferta de sangue seguro, bem como para qualificar a atuação profissional em hematologia e hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105717>

ID – 2516

CAMPANHAS EXTERNAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM MANAUS: UMA REFLEXÃO

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM é o órgão estadual responsável

pela coleta, análise e distribuição de sangue para todos os hospitais da rede pública e particular da capital e do interior do Estado do Amazonas e ainda se apresenta como centro de referência para o tratamento das doenças hematológicas. **Objetivos:** Pretende-se com o estudo avaliar o desempenho das campanhas externas de doação de sangue, de janeiro a dezembro de 2024. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo, utilizando como fontes de informação: o Relatório de Produção de Unidades Hemoterápicas e o Relatório Estatístico de Campanhas por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Houve um levantamento do número de candidatos em campanhas externas, realizadas no ano de 2024, agrupando por locais de coleta: Instituições Públicas, Instituições de Ensino Superior, Forças Armadas, Polícia Militar/Departamento de Promoção Social, Empresas, Escolas Particulares, OSC Super Doadoras, Instituições Religiosas e Shopping. **Resultados:** Diferentes instituições participaram de campanhas externas, colaborando com a causa da doação de sangue. Conforme o levantamento realizado houve 3.014 candidatos de campanhas externas no período de janeiro a setembro/24. Destacaram-se os cinco principais grupos de maior adesão em campanhas externas: Instituições Públicas com 25,38% (765), Instituições de Ensino Superior com 23,95% (722), Forças Armadas com 22% (663), Polícia Militar/Departamento de Promoção Social com 11,34% (342) e Empresas com 9,25% (279). Do mês de outubro a dezembro/24 a Unidade Móvel sofreu paralisação (pane mecânica), impactando negativamente na adesão de candidatos em campanhas externas. **Discussão e conclusão:** Com a paralisação da Unidade Móvel houve a estratégia de direcionar os candidatos das instituições parceiras para o Hemocentro. Com essa estratégia, obteve-se a adesão de 677 candidatos mobilizados para a doação de sangue no HEMOAM, contribuindo com acréscimo de 22,46% no número de candidatos em campanhas. Considerando os inúmeros cancelamentos de campanhas externas por motivo da ausência da Unidade Móvel, gerou insatisfação das Instituições parceiras com perdas de campanhas, não atingindo a meta programada de 7.644 candidatos no ano de 2024.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 158, de 4 de fevereiro de 2016. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0158_04_02_2016.html. Acesso em 25 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- FROTA, Zeilla Moreira da. As representações sociais do sangue: um estudo com doadores e não doadores em Manaus. 2002. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2002.
- JUNQUEIRA, P. C. O essencial da transfusão de sangue. São Paulo: Andrei, 1979.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105718>